

# Occam Fundo de Investimento de Ações

(Anteriormente denominado Brasil Plural  
Fundo de Investimento de Ações)  
CNPJ: 11.616.482/0001-25  
(Administrado pela BNY Mellon Serviços  
Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores  
Mobiliários S.A.)

**Demonstrações financeiras em  
30 de setembro de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrativo da composição e diversificação da carteira</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>9</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Cotistas e à Administração do  
Occam Fundo de Investimento de Ações  
(Anteriormente denominado Brasil Plural Fundo de Investimento de Ações)  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Occam Fundo de Investimento de Ações (“Fundo”), administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2018 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Occam Fundo de Investimento de Ações em 30 de setembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Custódia e valorização de valores mobiliários de renda variável**

Em 30 de setembro de 2018, o Fundo possuía 82,93% de seu patrimônio líquido representado por ações e cotas de fundo de índice mensuradas ao valor justo, que são negociadas e para as quais há preços cotados no mercado, sendo registradas e custodiadas em órgão regulamentado de liquidação e custódia (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:**

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Avaliar o desenho dos principais controles internos definidos pela Administradora para cálculo do valor justo e conciliação de custódia dos ativos financeiros;
- (ii) Testar a existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante;
- (iii) Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalculando o valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes; e
- (iv) Avaliar as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, não identificamos ajustes que tenham afetado a existência, mensuração e divulgação dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2018.

### **Outros Assuntos**

#### ***Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de dezembro de 2017, que não conteve nenhuma modificação.

### **Responsabilidade da Administração do Fundo pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução nº 555/14 da CVM, pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões

estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa  
Contador CRC SP-167720/O-1

**Occam Fundo de Investimento de Ações**

CNPJ: 11.616.482/0001-25

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

**Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2018**

(Em milhares de Reais)

Aplicações/especificações	Tipo/ série	Quantidade	Custo total	Valor justo/ realização	% sobre o patrimônio líquido
<b>Disponibilidades</b>					
BNY Mellon Banco S.A				4	-
<b>Operações compromissadas</b>					
Notas do Tesouro Nacional	Série F	16.379	16.772	16.772	7,76
<b>Cotas de fundos</b>					
Renda fixa:			347	347	0,20
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo		20.699	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo II		21.074	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo III		21.073	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo IV		21.073	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo V		21.138	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VI		21.138	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VII		21.138	35	35	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo VIII		21.344	34	34	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo IX		21.344	34	34	0,02
BNY Mellon ARX Liquidez Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo X		21.344	34	34	0,02
<b>Títulos de renda fixa</b>					
Títulos públicos federais pós-fixados:					
Letras Financeiras do Tesouro		2.365	23.012	23.012	10,65
<b>Valores mobiliários de renda variável</b>			163.103	179.122	82,93
<b>Ações de companhias abertas:</b>			142.324	156.955	72,67
Vale S.A.	ON	440.575	19.656	26.355	12,20
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	996.500	18.609	21.016	9,73
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	441.480	19.884	19.483	9,02
IRB - Brasil Resseguros S.A.	ON	204.600	9.559	13.596	6,29
Fibra Celulose S.A.	ON	160.400	10.504	12.114	5,61
Gerdau S.A.	PN	571.900	9.756	9.831	4,55
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão	ON	383.342	9.514	8.970	4,15
Localiza Rent a Car S.A.	ON	380.970	8.640	8.667	4,01
Magazine Luiza S.A.	ON	69.300	6.944	8.489	3,93
Banco Bradesco S.A.	PN	242.720	7.651	6.959	3,22
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	PN	602.415	6.664	6.084	2,82
Equatorial Energia S.A.	ON	54.000	3.465	3.103	1,44
Rumo S.A.	ON	179.300	2.630	2.686	1,24
Banco Santander (Brasil) S.A.	UNT	63.600	2.379	2.271	1,05
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	82.600	1.812	2.001	0,93
Braskem S.A.	PNA	31.300	1.618	1.829	0,85
Bradespar S.A.	PN	48.100	1.291	1.783	0,83
Energisa S.A.	UNT	55.800	1.748	1.718	0,80
<b>Cotas de fundo de índice:</b>					
iShares Ibovespa Fundo de Índice		289.350	20.779	22.167	10,26
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>			(102)	(398)	(0,18)
<b>Opções:</b>					
Posições vendidas:					
Opções de compra:					
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	189.400	(102)	(132)	(0,06)
<b>Mercado futuro:</b>				(266)	(0,12)
Posições compradas:					
Índice S&P 500		41		(8)	-
Ibovespa		148		(113)	(0,05)
Posições vendidas:					
Dólar		62		(145)	(0,07)
<b>Valores a receber</b>				9.419	4,33
Ordens de venda a receber				9.226	4,26
Dividendos e bonificações				81	0,03
Juros sobre capital próprio em dinheiro				112	0,04
<b>Valores a pagar</b>				(12.214)	(5,69)
Ordens de compra a pagar				(1.761)	(0,83)
Cotas a resgatar				(10.436)	(4,84)
Outros				(17)	(0,02)
<b>Patrimônio líquido</b>				216.064	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Occam Fundo de Investimento de Ações

CNPJ: 11.616.482/0001-25

(Administrado pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

### Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto os valores das cotas)

	2018	2017
<b>Patrimônio líquido no início dos exercícios</b>		
76.793.813,84 cotas a R\$ 2,394365	183.872	-
195.186.869,85 cotas a R\$ 1,857502	-	362.560
<b>Cotas emitidas</b>		
55.839.246,24 cotas	151.370	-
22.130.355,99 cotas	-	46.375
<b>Cotas resgatadas</b>		
54.854.238,52 cotas	(95.387)	-
140.523.411,99 cotas	-	(243.968)
<b>Variações nos resgates de cotas</b>	<u>(51.738)</u>	<u>(49.678)</u>
<b>Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios</b>	<u>188.117</u>	<u>115.289</u>
<b>Composição do resultado dos exercícios</b>		
<b>Ações e opções de ações</b>		
Valorização a valor justo	24.454	61.404
Resultado nas negociações	14.601	23.746
Dividendos e juros sobre o capital próprio	4.528	31.173
	5.325	6.485
<b>Cotas de fundos</b>		
Resultado com aplicações em cotas de fundos	45	45
<b>Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários</b>		
Apropriação de rendimentos e valorização a valor justo	2.175	5.659
Resultado nas negociações	2.127	5.582
	48	77
<b>Receitas</b>		
Ganhos com derivativos	45.934	41.682
Receitas diversas	45.934	41.576
	-	106
<b>Despesas</b>		
Perdas com derivativos	(44.661)	(40.207)
Taxa de administração	(44.219)	(39.502)
Auditoria e custódia	-	(8)
Publicações e correspondências	(74)	(97)
Taxa de fiscalização	(4)	(5)
Corretagens e emolumentos	(35)	(46)
Despesas diversas	(324)	(539)
	(5)	(10)
<b>Resultados dos exercícios</b>	<u>27.947</u>	<u>68.583</u>
<b>Patrimônio líquido no final dos exercícios</b>		
77.778.821,56 cotas a R\$ 2,777922	216.064	-
76.793.813,84 cotas a R\$ 2,394365	-	183.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

O Occam Fundo de Investimento de Ações (“Fundo”), anteriormente denominado Brasil Plural Fundo de Investimento de Ações, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, e iniciou suas operações em 1º de abril de 2010. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas com constante preocupação com preservação de capital, aliando análise fundamentalista, gestão ativa das posições e administração constante de risco. O Fundo buscará investir em empresas que possuam vetores próprios de crescimento, tais como, forte geração de caixa, altos dividendos e resultados resilientes. As decisões serão tomadas com base em estudos macroeconômicos *top down* e análises micro *bottom up*.

A gestão da carteira do Fundo compete à Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda. (“Gestora”). Até 27 de setembro de 2018, competia à Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda

O Fundo tem como público alvo os fundos e veículos de Investimento, destinados a investidores em geral, geridos pela Gestora.

Os investimentos em fundos não são garantidos pela BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Administradora”), pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

### 2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

Elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo as normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e as orientações emanadas da CVM.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras, premissas e estimativas de preços foram utilizadas para contabilização e determinação dos valores dos instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas, destacam-se:

#### a. Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

**b. Operações compromissadas**

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago acrescido dos rendimentos auferidos ou pelo valor efetivamente recebido acrescido dos juros incorridos com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos e valorização/desvalorização a valor justo”.

**c. Títulos e valores mobiliários**

De acordo com o estabelecido na Instrução nº 577/16 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação dos cotistas, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

**i. Títulos para negociação**

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado; e

**ii. Títulos mantidos até o vencimento**

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

Que o fundo seja destinado, exclusivamente, a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e

Que os cotistas declarem, formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do fundo como mantidos até o vencimento.

***Títulos de renda fixa***

Os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor justo. Os títulos públicos federais são ajustados ao valor justo com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos e valorização a valor justo”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor justo do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

### ***Cotas de fundos***

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, ajustado diariamente pela variação no valor das cotas informado pela Administradora, e estão classificadas na categoria de “Títulos para negociação”. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Resultado com aplicações em cotas de fundos”.

### ***Ações e cotas de fundo de índice de mercado***

As ações e cotas de fundo de índice de mercado, são registradas pelo custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos. De acordo com a Instrução nº 465/08 da CVM, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias.

Nas operações de vendas de ações e das cotas de fundo de índice de mercado, as corretagens e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesa. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos em “Valorização a valor justo”, e os lucros ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica de “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

De acordo com a Instrução nº 577/16 da CVM, o valor de custo das ações, das cotas de fundo de índice de mercado e das opções de ações das integrantes da carteira do Fundo, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor justo no último dia do período anterior ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual.

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as respectivas ações são consideradas “ex-direito” na B3 S.A.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como “ex-direito” na B3 S.A.

## **d. Instrumentos financeiros derivativos**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

- i.** Na data de operação:
  - As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício ou não da opção, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercício da opção; e
  - Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.
- ii.** Diariamente: ajustados pelo valor justo dessas operações, sendo seus ganhos e suas perdas reconhecidos diariamente no resultado. Os ganhos e/ou as perdas com opções de ações são reconhecidos dentro das rubricas do grupo de “Ações e opções de ações”. Os resultados dos demais derivativos são reconhecidos nas rubricas de “Ganhos com derivativos” ou “Perdas com derivativos”, respectivamente.

## 4 Títulos e valores mobiliários

### Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Títulos para negociação” e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

<b>Títulos para negociação</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Faixas de vencimento</b>
Cotas de fundos	347	-
Títulos de renda fixa:		
Títulos públicos federais pós-fixados:		
Letras Financeiras do Tesouro	23.012	Após 1 ano
Valores mobiliários de renda variável:	179.122	
Ações de companhias abertas	156.955	-
Cotas de fundo de índice de mercado	22.167	-
Total	202.481	

Em 30 de setembro de 2018, os títulos e valores mobiliários da carteira do Fundo, vinculados como garantia de operações de derivativos na B3 S.A., estão discriminados a seguir:

<b>Garantias</b>	<b>Valor justo</b>
Títulos públicos federais	1.051
Valores mobiliários de renda variável	12.177
Total	13.228

Em 30 de setembro de 2018, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

## 5 Instrumentos financeiros derivativos

O Fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte de sua política de investimentos, apenas para fins de *hedge*, limitado à exposição de até uma vez o valor do seu patrimônio líquido.

As operações de derivativos praticadas pelo Fundo, em aberto em 30 de setembro de 2018, estão discriminadas a seguir:

### Contratos futuros

<b>Indexador:</b>	<b>Valor de referência</b>			<b>Vencimentos</b>
	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>	<b>Posição líquida</b>	
Dólar	-	(12.550)	(12.550)	De outubro de 2018 a novembro de 2018
Índice S&P 500	24.146	-	24.146	Dezembro de 2018
Ibovespa	11.745	-	11.745	Outubro de 2018
Total	35.891	(12.550)	23.341	

Os ajustes de futuros gerados pelos contratos acima no dia 30 de setembro de 2018, no montante de R\$ 266 a pagar, estão apresentados no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

## Opções

Indexador	Tipo	Valor justo	Valor de referência	Vencimentos
Posição vendida: Ações	Compra	(132)	(4.152)	Outubro de 2018

Demonstramos, a seguir, os resultados com operações no mercado de derivativos obtidos durante os exercícios:

	2018	2017
Ganhos com derivativos:		
Futuros	45.934	41.576
Perdas com derivativos:		
Futuros	(44.219)	(39.502)
Resultado com opções de ações	(68)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.647	2.074

## Valor justo

### *Futuros*

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são registrados em contas de compensação e ajustados a mercado conforme cotação divulgada pela B3 S.A. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros e/ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

### *Opções*

Os contratos de opções de compra e venda de ações, lançadas e a exercer, são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos quando da realização das operações é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor justo com base nos preços informados pelos Boletins Diários da B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo *Black&Scholes*, quando aplicável. Para as opções de ações, os ajustes ao valor justo são reconhecidos em “Valorização a valor justo”, e os ganhos e/ou as perdas realizados são reconhecidos em “Resultado nas negociações”, ambos componentes do grupo de contas “Ações e opções de ações”.

## 6 Gerenciamento de riscos

### a. Tipos de riscos

#### ***Mercado***

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Fundo. O valor dos ativos que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados.

Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de *hedge*. Como os recursos necessários para efetuar operações de derivativos são apenas para depósitos de margem ou prêmios de opções, caso seja permitido ao Fundo alavancar posições, na hipótese de grandes oscilações no mercado, este poderá incorrer em perdas superiores ao valor do seu patrimônio líquido. Existe também o risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto para as operações de *hedge*, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

#### ***Crédito***

Consiste no risco de a contraparte, em algum instrumento financeiro, não honrar os pagamentos devidos ao Fundo.

#### ***Liquidez***

Consiste no risco de o Fundo não honrar suas obrigações ou os pagamentos de resgates nos prazos previstos no seu Regulamento. Esse risco é associado ao grau de liquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo e aos prazos previstos para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

### b. Controles relacionados aos riscos

O controle do risco de mercado é baseado na perda máxima aceitável projetada para o Fundo, de modo a evitar que incorra em risco excessivo. Entende-se por risco excessivo a manutenção de posições em carteira que gerem perdas projetadas superiores aos limites preestabelecidos pela Administradora, de acordo com a realização dos controles de *value at risk* (“VaR”) e *stress testing*. Os limites de VaR e *stress testing* são estabelecidos como percentual do patrimônio líquido, bem como diferentes fatores de risco. Esses parâmetros podem ser alterados de acordo com mudanças estruturais no mercado ou a qualquer momento a critério da Administradora.

A avaliação do risco de crédito é efetuada pela Gestora e pela Administradora, que efetua o monitoramento dos eventos de pagamento de juros, amortização e vencimento das operações, quando aplicável. Em caso de ocorrência de algum default no pagamento desses eventos, a capacidade financeira do emissor ou da contraparte é avaliada pelo Comitê de Crédito da Administradora, onde são tomadas decisões para a constituição ou não de provisão para perdas.

O controle do risco de liquidez é baseado no monitoramento do nível de solvência, verificando um percentual mínimo de ativos, em relação ao patrimônio líquido do Fundo, com liquidez compatível com o prazo previsto para conversão em quantidade de cotas e pagamento dos resgates solicitados.

Embora seja mantido sistema de gerenciamento de risco das aplicações do Fundo, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os cotistas.

**c. Análise de sensibilidade**

O VaR é uma métrica de risco que informa a perda financeira esperada em cenários em que se considera a dinâmica e correlações entre os fatores de risco que incidem sobre carteira. A modelagem utilizada é um VaR paramétrico que baseia-se no conhecimento prévio de uma distribuição estatística para fazer o cálculo das perdas financeiras com base em hipótese de comportamento da distribuição de probabilidades dos retornos dos ativos. Para o cálculo do VaR, assumimos um intervalo de confiança de 97.5%, horizonte de 1 dia e uma janela de observações de 300 dias úteis para as séries dos fatores de risco. Volatilidades e correlações são calculadas à partir de uma metodologia de ponderação exponencial em médias móveis (*Exponential Weighted Moving Average* - EWMA com lambda 0.94). O VaR associado à cada grupo de fatores de risco é calculado a partir de uma metodologia em Delta Normal onde se calcula a exposição marginal/pontual de cada ativo da carteira à cada fator de risco.

Limitações do modelo: o VaR assume que ocorrências passadas explicam consistentemente a evolução das volatilidades e das correlações futuras o que pode não ocorrer principalmente quando existem poucos registros na amostra. Sendo assim a metodologia não é capaz de sensibilizar a métrica à eventos exógenos tais como mudanças de legislação, eventos políticos relevantes, choques de produtividade exógenos, eventos climáticos não sazonais, entre outros. Além disto, a metodologia assume que a distribuição de probabilidade do retorno da carteira é Gaussiana o que só ocorre consistentemente quando uma série de premissas teóricas são observadas em conjunto.

O *Stress Test* é a comparação entre a carteira do dia de referência com a mesma carteira reprecificada utilizando cenários de risco pessimista e otimista divulgados pela Administradora diariamente e que se baseiam nos cenários divulgados pela B3 S.A. Estes cenários consideram as correlações e as dinâmicas de curto e longo prazos dos fatores de risco para simular uma situação de crise ou de choque adverso ou favorável na atividade econômica e no mercado financeiro como um todo que seja o mais factível possível.

Limitações do modelo: o *Stress Test* assume que os cenários utilizados para cada fator de risco são os mais extremos dentre os factíveis usando observações passadas para esta classificação. Os cenários utilizados nas simulações podem diferir da realidade principalmente diante de eventos exógenos tais como mudanças de legislação, eventos políticos relevantes, choques de produtividade exógenos, eventos climáticos não sazonais entre outros. Adicionalmente os cenários da Administradora diferem dos cenários divulgados pela B3 S.A. já que além do choque de mercado se aplica um fator de liquidez distinto para cada ação seguindo metodologia própria.

É utilizado o valor das cotas dos fundos não administrados pela Administradora como fatores de risco (posição à vista em *Equity*) seja no VaR, seja no *Stress Test* já que não se tem acesso detalhado às informações das carteiras desses fundos. Para os demais fundos, seus ativos são consolidados aos ativos do Fundo para análise dos cenários.

**Em Reais**

<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>VaR</b>	<b>% s/ PL</b>
216.063.520	5.242.177	2,43%

**Stress Test**

	Cenário Otimista		Cenário Pessimista	
	R\$	%	R\$	%
Ações Bovespa	29.653.977	13,72%	(29.933.246)	-13,85%
Cupom Cambial	13.183	0,01%	223.052	0,10%
Deságio LFT	(15.559)	-0,01%	(76.135)	-0,04%
Juros Internos	4.759	0,00%	(4.554)	0,00%
Taxas de Câmbio	2.322.388	1,07%	(466.943)	-0,22%
Consolidado	31.978.748	14,80%	(30.257.827)	-14,00%

## 7 Emissões e resgates de cotas

As emissões de cotas são processadas com base no valor da cota em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da efetiva disponibilidade dos recursos.

Os resgates são pagos no quarto dia útil subsequente ao da solicitação do resgate, com base no valor da cota em vigor no primeiro dia útil subsequente ao da respectiva solicitação.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar a alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para a realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

## 8 Remuneração da administração

### a. Taxa de administração

Não há previsão para cobrança de taxa de administração mínima no Regulamento do Fundo. A taxa de administração máxima admitida para o Fundo, por consequência das suas aplicações em cotas de outros fundos, é de 0,20% ao ano, calculada sobre seu patrimônio líquido.

Conforme Instrução nº 555/14 da CVM, quando o fundo mantém aplicações em fundos de índice e fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados ou em fundos geridos por partes não relacionadas à gestora do fundo, esses investimentos, não são consideradas no cômputo da taxa de administração máxima.

### b. Taxa de performance

Não há previsão para cobrança de taxa de performance no Regulamento do Fundo.

**c. Taxa de custódia**

A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo é de 0,0275% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, considerando uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,78, a qual será corrigida anualmente de acordo com a variação do IPCA divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De 23 de janeiro de 2017 a 27 de setembro de 2018, a taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo era de 0,03% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, considerando uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,40, a qual era corrigida anualmente de acordo com a variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

Até 22 de janeiro de 2017, a taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia do Fundo era de 0,034% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo, considerando uma remuneração mínima mensal de R\$ 0,60, a qual seria corrigida anualmente de acordo com a variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

**9 Custódia dos títulos da carteira**

As cotas de fundos de investimento são escriturais e controladas pela Administradora.

Os valores mobiliários de renda variável encontram-se custodiados na B3 S.A.

Os títulos públicos federais e os títulos representativos das operações compromissadas são escriturais e suas custódias encontram-se registradas em conta de depósito em nome do Fundo no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Os contratos derivativos encontram-se registrados na B3 S.A.

**10 Prestadores de serviços**

A Administradora contratou os seguintes serviços:

<b>Descrição</b>	<b>Prestador do serviço</b>
Gestão da carteira	Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda. A relação com a qualificação completa encontra-se disponível no website da Administradora.
Distribuição, agenciamento e colocação de cotas do Fundo	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Controladoria	BNY Mellon Banco S.A.
Custódia e tesouraria	BNY Mellon Banco S.A.

**11 Tributação**

**a. Cotistas**

***Imposto de renda***

Os cotistas do Fundo são fundos de investimento que são dispensados da retenção do Imposto de Renda na Fonte sobre os rendimentos e ganhos auferidos pelos cotistas e da incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre o valor de resgate das cotas realizado pelos cotistas em função do prazo de aplicação.

**b. Fundo**

***Imposto sobre operações financeiras***

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (RIOF) e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, venda ou no vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada. A partir de 13 de junho de 2013, por meio do Decreto Federal nº 8.027/13, a referida alíquota foi reduzida a zero.

**12 Política de distribuição dos resultados**

Os rendimentos são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

**13 Política de divulgação das informações**

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico (e-mail) e canais eletrônicos, incluindo a rede mundial de computadores.

**14 Rentabilidade do fundo**

A rentabilidade calculada com base na variação da cota e o patrimônio líquido médio dos exercícios foram os seguintes:

Exercícios findos em	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)
30 de setembro de 2018	209.992	16,02
30 de setembro de 2017	273.481	28,90

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

**15 Transações com partes relacionadas**

**a. Custódia BNY Mellon Banco S.A.**

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2018 e período 23 de janeiro de 2017 a 30 de setembro de 2017, o Fundo manteve movimentação em conta corrente no BNY Mellon Banco S.A. (“Banco”), integrante do conglomerado financeiro do qual a Administradora também pertence e prestador do serviço de custódia dos títulos da carteira do Fundo. As despesas de custódia com o Banco, no exercício/período, no montante de R\$ 62 (2017: R\$ 51), foram reconhecidas na rubrica “Auditoria e custódia” das demonstrações das evoluções do patrimônio líquido. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2018, o saldo em conta corrente do Fundo no Banco, no montante de R\$ 4, encontra-se apresentado na rubrica “Disponibilidades” do demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

**b. Títulos e valores mobiliários**

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2018, o Fundo realizou operações de compra e venda de valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte foi a Brasil Plural Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Brasil Plural Corretora”) e/ou o Brasil Plural S.A. - Banco Múltiplo (“Banco Brasil Plural”), corretora e banco integrantes do conglomerado financeiro do qual a Gestora também pertence. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Valores mobiliários e derivativos	Tipo de transação	Montante das transações realizadas (R\$ mil)	Corretagem incorporada ao custo (a) (R\$ mil)	Corretagem apropriada no resultado do exercício (b) (R\$ mil)
Ações	Compra	69.898	46	-
	Venda	20.446	-	13
Futuros	Compra	449.380	-	18
	Venda	427.684	-	18

- (a) Corresponde à corretagem incorporada ao custo nas compras de ações e de opções de renda variável;
- (b) Corresponde à despesa de corretagem nas vendas de ações e de opções de renda variável e nas compras e vendas dos demais instrumentos financeiros derivativos.

Durante o exercício findo em 30 de setembro de 2017, o Fundo realizou operações de compra e venda de títulos, valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte foi a Brasil Plural Corretora e/ou o Banco Brasil Plural. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Títulos, valores mobiliários e derivativos	Tipo de transação	Montante das transações realizadas (R\$ mil)	Corretagem incorporada ao custo (a) (R\$ mil)	Corretagem apropriada no resultado do exercício (b) (R\$ mil)
LFT	Compra	92	-	-
	Venda	6.350	-	-
Ações	Compra	337.956	177	-
	Venda	225.570	-	124
Futuros	Compra	505.234	-	19
	Venda	589.392	-	24

- (a) Corresponde à corretagem incorporada ao custo nas compras de ações e de opções de renda variável;
- (b) Corresponde à despesa de corretagem nas vendas de ações e de opções de renda variável e nas compras e vendas dos demais instrumentos financeiros derivativos.

Em atendimento à Instrução nº 514/11 da CVM, apresentamos o quadro abaixo contendo informações referentes às operações de compra e venda de títulos públicos federais realizadas durante o exercício por intermédio da Brasil Plural Corretora:

**Operações de compra e venda definitivas de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas**

---

<b>Mês/ano</b>	<b>Operações definitivas de compra e venda de títulos públicos federais realizadas com partes relacionadas/total de operações definitivas com títulos públicos federais (%)</b>	<b>Volume médio diário/patrimônio médio diário do Fundo (%)</b>	<b>Preço praticado/preço médio do dia (*) ponderado pelo volume</b>
Outubro/2016	20,00	0,02	1,00
Janeiro/2017	25,00	0,65	1,00
Março/2017	5,26	0,01	1,00
Abril/2017	50,00	0,24	1,00

(\*) Registros na Selic - Fonte: Anbima

## **16 Demandas judiciais**

O Fundo, no intuito de resguardar eventuais direitos, aderiu ao procedimento arbitral de cunho indenizatório em face de Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, instaurado junto à Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM - B3). O processo tramita em sigilo.”

## **17 Alterações estatutárias**

- a.** Em Assembleia Geral de Cotistas de 21 de setembro de 2018, foram deliberadas: (i) a substituição da gestora do Fundo de Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda. para Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda.; (ii) a alteração da denominação social do Fundo de Brasil Plural Fundo de Investimento de Ações para Occam Fundo de Investimento de Ações; (iii) a alteração da taxa máxima de custódia do Fundo conforme Nota Explicativa nº 8.c; e (iv) alterações na política de investimento do Fundo. Tais deliberações entraram em vigor para os itens I, II e III em 28 de setembro de 2018 e para o item IV em 22 de outubro de 2018.
- b.** Em Assembleia Geral de Cotistas de 29 de março de 2018, foram deliberadas: (i) a alteração no público alvo do Fundo; e (ii) alterações na política de investimento do Fundo. Tais deliberações entraram em vigor em 2 de maio de 2018.
- c.** Em Assembleia Geral de Cotistas, de 27 de março de 2017, foi deliberada a alteração do público alvo do Fundo conforme Nota Explicativa nº 1. Tal deliberação entrou em vigor em 7 de abril de 2017.
- d.** Em Assembleia Geral de Cotistas, de 19 de dezembro de 2016, foram deliberadas: (i) a substituição do prestador de serviços de tesouraria e custódia do Fundo, o Banco Bradesco S.A., pelo BNY Mellon Banco S.A.; (ii) a alteração da taxa de custódia do Fundo, conforme Nota Explicativa nº 8.c.; e (iii) alterações na política de investimento do Fundo. Tais deliberações entraram em vigor em 23 de janeiro de 2017.

## **18 Informações adicionais**

Informamos que a Administradora, nos exercícios, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

\* \* \*

Carlos Alberto Saraiva  
Diretor

Márcio Mota de O. Azevedo  
Contador  
CRC RJ-071838/O-0